

TERMOS DE REFERÊNCIA

AVALIAÇÃO FINAL DO DECRPII CABO VERDE

1 - Contexto

O maior desafio que o país enfrenta é capacitar-se para reduzir a pobreza e as desigualdades. Cabo Verde começou a utilizar o Documento de Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza (DECRP) enquanto instrumento de gestão do desenvolvimento em 2002, com a produção do documento interino de estratégia de redução da pobreza (iPRSP). Este foi seguido pelo documento de Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza I (DECRP I), o qual foi preparado em 2004 para orientar a nação até 2007. Em 2006 foi efectuado a avaliação do DECRP I e elaborado um relatório contendo a análise da experiência tida com o DECRP I, os resultados obtidos, e propor o processo a ser seguido na preparação e uma agenda para a focalização da ECRP II, período 2008-2011.

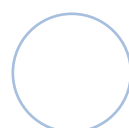
O DECRP, pela sua abrangência, constitui o quadro de referência das intervenções do país e dos parceiros na definição e implementação das políticas públicas assentadas em planos de acção sectoriais e programas e projectos de desenvolvimento prioritários, envolvendo as estruturas do Estado, os parceiros de desenvolvimento, as organizações da sociedade civil e os beneficiários. Constitui também o quadro de suporte para a adopção do modelo "Apoio Orçamental" na alocação de recursos internos e externos.

O DECRP II constituiu momento importante para a incorporação de todos os domínios dos ODM, a Estratégia da Transformação Económica, o Programa do Governo VI legislatura, os resultados definitivos do exercício estatístico QUIBB e permitiu a visualização dos importantes desafios que se colocam ao país. Relatórios anuais (2008, 2009 e 2010) de acompanhamento do progresso de execução do DECRP II foram produzidos.

Cabo Verde está presentemente na fase de planificação da sua terceira estratégia de crescimento e de redução da pobreza. Apesar das taxas significativas de crescimento económico registadas nos últimos anos e da realização de algumas das metas dos objectivos do crescimento e redução da pobreza, esta continua a ser um problema. Convém salientar que o período de implementação do DECRP II foi marcado por várias crises, nomeadamente o aumento dos preços de petróleo, o forte aumento dos preços dos produtos alimentares de base e uma crise financeira e económica. Nestas circunstâncias, coloca-se a necessidade de uma análise dos progressos realizados para antecipar possíveis retrocessos, construir sobre as realizações já conseguidas, empenhar-se mais com base nas recomendações e orientações mais ambiciosas a fim de acelerar e consolidar a consecução de progresso.

Uma das atribuições da Direcção Nacional de Planeamento (DNP) é formular a estratégia nacional de planeamento do desenvolvimento económico e social do país, acompanhar e avaliar a implementação dos planos estratégicos de desenvolvimento.

Assim, a DNP, pretende recrutar, mediante concurso público, os serviços de um especialista ou equipa de especialistas para uma avaliação independente da ECRP II (2008-2011).



2 –OBJECTIVO

A finalidade desta consultoria é para a elaboração de uma avaliação final da implementação do DECRP II.

Como objectivos específicos:

- Identificar os pontos fortes e fracos do DECRP II enquanto quadro de referência para a estratégia nacional de desenvolvimento a longo e médio prazo;
- Avaliar os efeitos e impactos dos programas e medidas de política executados no âmbito do DECRP II a nível macro-económico e sectorial e sua contribuição na redução da pobreza, na melhora da distribuição da renda, na redução do desemprego, na melhora da competitividade e realização dos objectivos do milénio para o desenvolvimento;
- Analisar a capacidade de mobilização do financiamento (externo e interno) para os vários eixos/programas/subprogramas do DECRP II, e ver como foi canalizada a ajuda externa em torno da execução do DECRPII;
- Avaliar o dispositivo institucional e de seguimento e avaliação do DECRP II;
- Fornecer uma apreciação sobre o quadro de indicadores de seguimento e avaliação do DECRP II (pertinência, capacidade efectiva de seguimento ...);
- Propor recomendações e sugestões operacionais que contribuam para a melhoria do processo de elaboração, do conteúdo e da própria implementação do DECRP III (2012-2016).

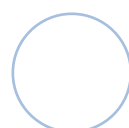
3 - Abordagem geral para o Estudo

Sob a supervisão da DNP e na base da recolha das informações a consultoria irá efectuar a avaliação final global do DECRPII a partir de cinco pontos de entrada principal:

1. Coerência inicial do DECRPII e sua capacidade de fornecer uma ferramenta de planeamento completo e de qualidade para assegurar uma pilotagem eficaz das acções prioritárias realizadas durante o período 2008-2011;
2. Os resultados obtidos (medida a nível da realização dos resultados programados e dos progressos observados nas dimensões-chave do desenvolvimento);
3. A qualidade do quadro institucional e dos mecanismos de coordenação para garantir o controle da estratégia nacional e a revisão dos vários programas que a compõe;
4. A qualidade do sistema de seguimento e avaliação proposto e efectivamente implementado;
5. O nível de financiamento - interno e externo - mobilizados e as condições em que os parceiros de desenvolvimento contribuíram para a implementação do DECRP II.

A análise deverá resultar em duas entradas principais no contexto da implementação de um DECRP III:

1. De um lado, as análises e recomendações específicas sobre a melhoria do processo de formulação e implementação, o quadro institucional, do referencial para o seguimento e avaliação de políticas e programas, ou ainda dos mecanismos para fortalecer o alinhamento dos parceiros de desenvolvimento;
2. E em segundo lugar, uma avaliação dos produtos, resultados e impactos alcançados através da implementação de vários programas e recomendações operacionais para a melhoria da coerência, eficácia e capacidade de acelerar a realização Desenvolvimento do Milénio (ODM) de forma equitativa no quadro do DECRPIII.



4- Implementação do Estudo

Tarefa 1: Enquadramento e análise documental

Os consultores começaram primeiro com uma revisão da literatura. Assim, uma base documental será disponibilizado (ver lista no Anexo 1) e este poderá ser completado com outros documentos. Ainda, durante essa primeira fase a análise documental deverá ser completada com algumas entrevistas.

A equipe deverá no final desta primeira etapa ter um conhecimento aprofundado das questões de desenvolvimento em Cabo Verde, as principais políticas implementadas (com foco em estratégias e planos de acção sectoriais), assim como os resultados globais através da apreciação dos relatórios de seguimento do progresso do DECRP II.

Esta primeira fase será completada por uma série de reuniões com técnico-chave do Ministério das Finanças e Planeamento e com as Direcções de Planeamento, Orçamento e Gestão (DGPOGs) dos diferentes Ministérios.

No final desta primeira fase (até 10 dias úteis a a partir da assinatura do Contrato), os consultores deverão apresentar ao Director Nacional do Plano uma nota metodológica contendo a proposta para a avaliação detalhada do DECRP II: abordagem, métodos de análise da performance na implementação dos eixos/programas/subprogramas do DECRP, responsabilidades específicas de cada membro da equipe, organização do trabalho com as instituições nacionais, etc.

Essa nota, ainda deverá precisar e justificar os temas que merecerão uma "avaliação mais focalizada", ou seja, sujeitas a uma análise mais aprofundada em termos da sua contribuição para a obtenção de resultados sustentáveis para o crescimento e redução da pobreza.

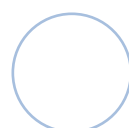
Tarefa 2: Análise do quadro de planificação, do dispositivo institucional e do sistema de seguimento e avaliação

Este vai ter em conta os pontos 1), 3) e 4) mencionados na abordagem geral do estudo.

Os consultores irão trabalhar a partir da análise documental e das entrevistas iniciais, mas também com base no conhecimento de boas práticas no processo de elaboração e implementação do DECRP. Eles vão proceder à análise qualitativa do conteúdo do DECRP II enquanto instrumento de planificação, avaliando a relevância do mecanismo institucional proposto no contexto de Cabo Verde, a qualidade e a viabilidade do sistema de seguimento e de avaliação propostos. Esta avaliação crítica com base no documento será enriquecido com as conclusões sobre a aplicação efectiva do DECRP e a qualidade do controlo. A questão da apropriação dos instrumentos e mecanismos relacionados com DECRP deverá ser dada uma atenção especial.

Um documento de discussão será produzido até o final do primeiro mês da missão (20 dias úteis) e entregue a DNP para a sua posterior partilha com os principais actores envolvidos na elaboração do DECRP II. Se necessário, um encontro técnico poderá ser organizado para fortalecer o intercâmbio sobre as questões transversais para o sucesso do DECRP.

Esta tarefa poderá ser atribuído a um dos consultores como forma de garantir que esta actividade seja levada a cabo ao mesmo tempo que se desenrola a avaliação global da performance.



Tarefa 3 : Avaliação Global da Performance

Esta tarefa é o cerne do estudo. Isto levará a avaliar o desempenho geral do DECRP II em termos de actividades desenvolvidas e dos produtos obtidos, assim como os resultados e o impacto.

A análise será realizada por cada eixo do programa e deverá levar a:

- Estimar a taxa de execução das actividades previstas no DECRP II;
- Identificar as ações realizadas ou em curso mas não programadas no DECRP II;
- Avaliar os constrangimentos encontrados na implementação do DECRP II;
- Identificar e analisar os resultados e impactos alcançados pelos programas, tem em conta as metas estabelecidas até 2011 e colocando em evidência as tendências observadas em relação aos ODM;
- Realizar uma análise dos pontos fortes e fracos na implementação do DECRP II.

A análise de impacto terá por base os estudos e avaliações existentes, bem como dados do Censo2010 e de pesquisas recentes (por exemplo, Inquérito ao Emprego e Sector informal 2009). No entanto, presume-se que certas dimensões-chave como a pobreza, não poderão ser apreendidas de forma indireta, já que os últimos dados datam de 2007.

Sempre que possível, as análises deverão permitir uma desagregação dos dados por sexo e regiões, para destacar sobre alguns indicadores-chave o efeito do DECRP II na redução das disparidades.

Tarefa 4: Avaliações Temáticas Específicas

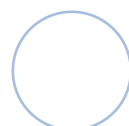
Por razões ligadas por um lado, a limitação em termos de dados e ao período previsto para esta avaliação, não será possível fazer uma análise aprofundada de todos os programas e sub-programas. Assim, o estudo fará uma análise aprofundada num número limitado de sectores e temas que irão resultar numa análise mais estratégica. Esses sectores e temas serão decididos durante a fase preparatória do estudo (quadro metodológico) e terá de levar em conta os temas que estão na agenda estratégica do Programa de Governo 2011-2016.

Esta análise deve, obviamente, ser apartir dos projectos e programas levadas a cabo no período de vigência do DECRP II. Como exemplo, alguns tópicos são sugeridos:

- o desempenho das medidas em termos de protecção social nos diferentes sectores, com enfoque sobre os programas focalizados para os pobres, como por exemplo os de emprego público e de transferência condicionada de renda. Esta análise deverá ser feita tendo em conta a questão de género;
- o efeito dos grandes projectos de infraestrutura de transportes e energia para o desenvolvimento económico regional (existentes ou potenciais) e a corrigir as disparidades em termos de dotação de infra-estrutura entre as regiões);
- a contribuição directa para o emprego a partir dos programas de emprego do DECRP II;
- o desempenho das medidas em termos da melhoria da competitividade;
- a contribuição das medidas na melhoria do Capital Humano;
- o efeito das medidas na distribuição de renda.

Tarefa 5: Análise da mobilização e afectação de recursos

A análise do financiamento será baseado em dados disponíveis através dos vários relatórios de progresso, as situações de execução do orçamento, o acompanhamento dos estados do Programa de Investimento Público e os dados da ajuda pública ao desenvolvimento disponíveis. Essencialmente, será:



- Apreciar a importância dos financiamentos mobilizados para os programas do DECRPII durante o período 2008-2011 em relação à previsão e estudar as respectivas contribuições do Governo, dos parceiros nacionais e internacionais;
- Identificar e analisar a distribuição do financiamento por eixo, programa e subprograma, e destacar qualquer desequilíbrios na alocação dos recursos e fazer uma ligação com a análise dos resultados;
- Avaliar o alinhamento dos parceiros técnicos e financeiros sobre as prioridades do DECRPII;
- Avaliar em que medida a implementação do DECRPII resultou numa maior utilização de mecanismos nacionais de execução dos projectos.

Para esta tarefa, os consultores deverão fazer uso do relatório nacional de implementação da Declaração de Paris.

Tarefa 6: Consolidação de produtos e de validação do estudo

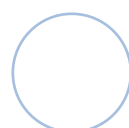
O conjunto de tarefas 2), 3), 4) e 5) será implementado durante um período de 40 dias úteis e resultará em documentos específicos a serem disponibilizados o mais tardar dentro de 45 dias úteis após a assinatura do contrato. O quadro metodológico deverá especificar as datas para a entrega dos produtos durante este intervalo.

Um draft de relatório consolidado será apresentado no final deste período para a DNP pela equipa de consultores. O documento será compartilhado com as instituições envolvidas no processo do DECRP e os principais parceiros de desenvolvimento e será objecto de um encontro de validação na Praia. Os consultores terá então 5 dias úteis para incorporar as observações escritas e recomendações do encontro no relatório final.

O relatório da avaliação (Draft e relatório final) terá uma ampla distribuição nos grupos de trabalho encarregue da preparação do próximo DECRP.

5 - Produtos

Tarefas	Produto	Periodo
<i>Tarefa 1: Enquadramento e análise documental</i>	• Nota metodológica detalhada para a avaliação do DECRP II	10 dias úteis a contar da assinatura do contrato
<i>Tarefa 2: Análise do quadro de planificação, do dispositivo institucional e do sistema de seguimento e avaliação</i> <i>Tarefa 3: Avaliação Global da Performance</i>	• Um documento (relatório) intermédiano (formato papel - 5 exemplares - e digital)	30 dias úteis a contar da assinatura do contrato
<i>Tarefa 4: Avaliações Temáticas Específicas</i> <i>Tarefa 5: Análise da mobilização e afectação de recursos</i>	• Draft do Relatório de Avaliação do DECRPII (formato papel - 5 exemplares - e digital)	40 dias úteis a contar da assinatura do contrato
<i>Tarefa 6: Consolidação de produtos e de validação do estudo</i>	• Versão final do Relatório de Avaliação do DECRPII em versão portuguesa e inglês/francês com inclusão dos resultados das discussões	50 dias úteis a contar da assinatura do contrato



Os resultados da consultadoria serão apresentados em uma reunião de validação. O relatório final da avaliação de execução do DECRP II (2008-2011) incorporará os inputs dessa reunião.

6 - Duração

A consultadoria terá a duração de 10 semanas. Durante a sua missão, a equipa de consultores poderá manter sessões de trabalho com a DNP a pedido de qualquer das partes. Mais, a equipa de consultores prontifica-se a esclarecer à unidade de coordenação - SPE - sobre eventuais dúvidas ao longo da consultadoria.

7- Missões de Terreno

Durante este período está previsto um total de 30 dias de missão na Praia que deverá ser dividida em duas missões. A nota metodológica deverá apresentar um calendário detalhado das missões de terreno.

8 – Qualificações

A equipa de trabalho deverá ser constituído por elementos com os seguintes perfis qualificações:

- I. **Chefe da equipa:** Técnico Sénior com formação superior em economia ou outra área económica relevante:
 - Ter no mínimo 10 anos de experiência na avaliação das políticas e programas de desenvolvimento;
 - Ter uma sólida experiência no domínio da análise das estratégias do combate à pobreza;
 - Ter bons conhecimentos dos processos, dispositivos de pilotagem e sistema de seguimento e avaliação; e
 - Estar ao corrente das questões género, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento local e descentralização;

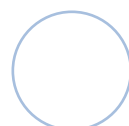
- II. **Outros elementos da equipa:**

Experts Séniores com formação em ciências económicas/sociais

- Ter no mínimo de 7 anos de experiência na condução de missões de avaliação;
- Ter bom conhecimento das políticas públicas em países em vias de desenvolvimento
- Ter experiência atestada na avaliação das políticas públicas em países em vias de desenvolvimento;
- Ter bons conhecimentos do DECRP: processos, dispositivos de pilotagem e sistema de seguimento e avaliação;
- Estar ao corrente das questões género, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento local e descentralização;
- Ser especialista em avaliação de políticas e programas no domínio do emprego;

Expert Sénior com formação e experiência comprovada em análise quantitativa:

- Ter bom conhecimento das políticas públicas em países em vias de desenvolvimento
- Ter experiência atestada na avaliação das políticas públicas em países em vias de desenvolvimento;



- Ter uma sólida experiência no domínio da avaliação dos impactos das acções conduzidas no quadro do DECRP;
- Ter bons conhecimentos do DECRP: processos, dispositivos de pilotagem e sistema de seguimento e avaliação;

9 - Língua

É requerido o domínio escrito e falado do português por pelo menos um dos membros da equipa, de preferência do Chefe da Equipa. O domínio do inglês e ou francês é altamente desejado.

8 - Género

Encoraja-se a participação feminina.

10. Apresentação das Candidaturas

As equipas de Consultores e as empresas interessadas deverão apresentar a sua candidatura num envelope fechado intitulado "Avaliação do DECRPII" dirigida ao Diretor Nacional do Planeamento, Ministério das Finanças e Planeamento, uma proposta técnica e financeira (em envelopes separadas e e marcadas Proposta Técnica, e o outro Proposta Financeira) o mais tardar 14 de Novembro de 2011 às 12:00 (Cabo Verde).

A proposta técnica deve incluir o seguinte:

1. A proposta de constituição da equipa, os Currícula de todos consultores da equipas. Os currícula devem incluir as qualificações, experiência e habilidades, tudo detalhado e assinado.
2. Uma nota metodológica que apresenta uma forma clara, precisa e concisa de gestão e organização deste exercício, o processo/ abordagem, ferramentas e tarefas a realizar.
3. Um cronograma de atividades, sabendo que o tempo máximo para conclusão é de 10 semanas.

